

ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL

SOJA

Elaboração: Eng. Agr. Otmar Hubner
Data: 29 de junho de 2009

Em 2009, os sojicultores do Paraná tiveram a menor colheita de soja dos últimos três anos, por causa da queda de produtividade resultante da estiagem que atingiu o Estado no final de 2008, ano em que o plantio foi expressivamente adiantado, tendo chegado a 54% da área até final de outubro, concentração esta que contribuiu para aumentar o prejuízo com a estiagem que iniciou em 9 de novembro e durou até 29 de dezembro.

Com os bons resultados conseguidos com o cultivo de milho na segunda safra, e sua conseqüente expansão, vem aumentando o percentual de soja semeado em outubro.

Durante outubro e novembro predominou, em todas as regiões do Estado, um cenário de chuvas esparsas e de baixo volume, tanto que, nestes meses, as precipitações médias acumuladas somaram aproximadamente metade do que seria o normal.

Por causa da falta de umidade ocorreu redução de cerca de 26% no rendimento médio das lavouras. Calcula-se que serão produzidas 2,79 milhões de toneladas de soja a menos do que era esperado. A estimativa inicial era de colher ao redor de 12,15 milhões toneladas, mas foram colhidas apenas 9,37 milhões toneladas.

Assim, em 2009, a produção paranaense de soja foi 20% inferior que a anterior e 21% menor do que a safra recorde de 2007, na qual o Estado colheu 11,77 milhões toneladas.

Apesar da quebra de produtividade verificada com a estiagem, que teve seus efeitos agravados pela sua duração e por ter abrangido todo o Estado, a média conseguida no Paraná foi de 2.346 kg/ha, o que comprova que nas últimas décadas ocorreu uma considerável evolução tecnológica, já que, nas melhores safras dos anos 80, a média estadual ficava próxima de 2.200 kg/ha enquanto que atualmente, supera-se o patamar dos 3.000 kg/ha.

A redução da produção paranaense, aliada à estiagem no Rio Grande do Sul, no Paraguai e na Argentina, repercutiu no mercado internacional e causou reação nas cotações que vinham recuando por causa da crise econômica global e da queda nos preços do petróleo. Apesar do aumento de

3% na área de soja dos Estados Unidos não houve recuo das cotações na Bolsa de Chicago que atualmente têm ultrapassado US\$ 400,00 por tonelada, sendo que no mesmo período de 2008 estavam por volta de US\$ 550,00.

Até dia 29 foram vendidos 73% da soja colhida no Paraná, percentual semelhante ao de igual período de 2008, quando a safra foi maior. Assim, a menor disponibilidade atual, em volume, contribui para que o preço médio atualmente recebido pelos produtores, por volta de R\$ 46,00 por saca de 60kg, esteja ligeiramente acima da média de junho de 2008, quando a média estadual foi de R\$ 45,07.